

24 de novembro de 2025

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
outubro de 2025

O mês de outubro decorreu de forma bastante favorável para a agricultura, proporcionando um bom desenvolvimento vegetativo para a maioria das culturas.

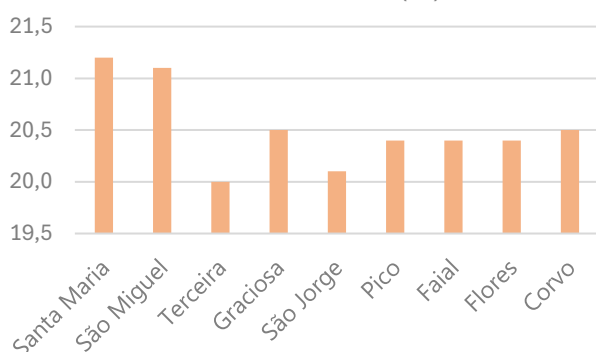
Durante o mês de outubro verificaram-se temperaturas médias do ar elevadas face ao normal, em todas as ilhas, atingindo os valores mais altos nas ilhas do grupo oriental. A precipitação total foi significativa e ocorreu de forma frequente em todas as ilhas, registando-se em São Jorge o máximo de precipitação num só dia e também a maior quantidade de precipitação mensal.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

Ilha	Temperatura Mensal			Quantidade de Precipitação		
	Média (°C)	Máx. (°C) / Dia	Min. (°C) / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. (mm) / Dia	Total (mm)
Santa Maria	21,2	26,6 / 04	15,7 / 26 e 29	11	56,8 / 25	110,8
São Miguel	21,1	27,1 / 03	14,6 / 31	16	41,2 / 25	154,5
Terceira	20,0	24,9 / 04	13,1 / 31	14	20,8 / 28	165,1
Graciosa	20,5	26,7 / 06	13,5 / 13	14	48,5 / 08	143,1
São Jorge	20,1	26,0 / 01 e 03	12,7 / 31	17	72,0 / 08	265,5
Pico	20,4	27,4 / 01	12,9 / 13	16	27,7 / 22	156,5
Faial	20,4	27,0 / 04	13,7 / 31	17	29,5 / 22	145,3
Flores	20,4	26,9 / 02	13,0 / 15	18	40,2 / 08	179,8
Corvo	20,5	25,3 / 04	13,8 / 31	17	50,0 / 08	132,8

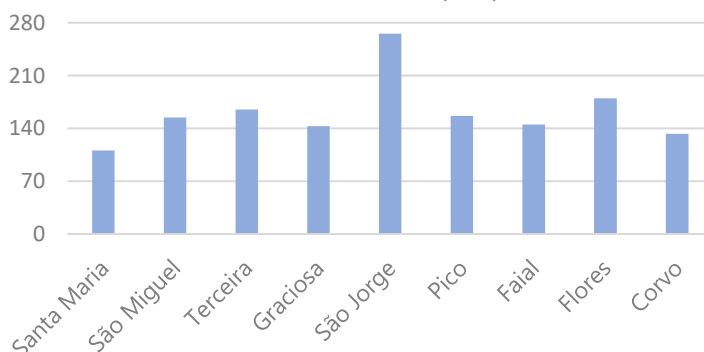
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 - Temperatura média do ar no mês de referência (°C)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 - Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



O valor da temperatura média do ar variou entre 20,0 °C na ilha Terceira, e 21,2 °C na ilha de Santa Maria; a temperatura mínima mais baixa foi 12,7 °C, na ilha de São Jorge, e a máxima mais elevada foi 27,4 °C, na ilha do Pico.

Quanto à precipitação, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha de São Jorge (265,5 mm) e o valor mais baixo na ilha de Santa Maria (110,8 mm).

De uma forma geral, outubro foi um mês bastante positivo para a agricultura, permitindo um bom desenvolvimento vegetativo para a maioria das culturas. Contudo, algumas colheitas foram inferiores ao considerado normal em consequência dos prejuízos causados pela passagem da tempestade Gabrielle, no final do mês de setembro.

Os valores de temperatura e precipitação foram favoráveis ao desenvolvimento das pastagens, proporcionando uma boa produção e consequentemente boas condições alimentares para o gado bovino.

Quadro 2 – Áreas de Sementeira ou Plantação no mês de referência

	Inhame "	Batata Doce "
Ilha	Índice 100 - Área homóloga do ano anterior	Índice 100 - Área homóloga do ano anterior
Santa Maria	100	100
São Miguel	100	100
Terceira	100	100
Graciosa	100	100
São Jorge	100	100
Pico	100	110
Faial	100	100
Flores	100	100
Corvo	-	-

A área plantada com inhame manteve-se idêntica à do ano anterior em todas as ilhas. Quanto à área de batata doce, verificou-se um aumento homólogo de cerca de 10% na ilha do Pico, permanecendo nas restantes ilhas uma área plantada semelhante à do ano anterior.

Quadro 3 – Estado das culturas no mês de referência

	Laranja		Castanha	
Ilha	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	90	100	-	-
São Miguel	100	100	100	100
Terceira	95	95	80	80
Graciosa	100	100	100	100
São Jorge	95	95	100	100
Pico	90	100	85	95
Faial	100	100	100	100
Flores	100	100	-	-
Corvo	-	-	-	-

As laranjeiras e os castanheiros apresentam, no geral, um aspeto vegetativo e uma frutificação satisfatórios, apesar de alguns danos causados pela tempestade ocorrida no final do mês de setembro. Na ilha Terceira,

a qualidade da produção de castanha está a ser afetada pela vespa da galha dos castanheiros e pela praga de ratos. Na ilha do Pico, apesar de apresentarem bom aspeto vegetativo, a maturação está atrasada, quer nas laranjeiras, quer nos castanheiros.

Quadro 4 – Colheitas no mês de referência

Ilha	Milho Grão'		Milho Forragem''		Batata do Tarde''		Vinho''		Chá''		Banana'	
	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior
Sta. Maria	85	90	85	90	90	100	105	180	-	-	100	100
S. Miguel	95	95	90	90	100	100	100	120	100	100	100	100
Terceira	90	90	85	85	100	100	110	125	-	-	95	95
Graciosa	70	60	70	60	-	-	120	150	-	-	95	95
São Jorge	85	85	85	85	100	100	120	125	-	-	95	95
Pico	80	80	75	75	100	100	135	215	-	-	90	90
Faial	85	85	85	85	100	100	-	-	-	-	95	95
Flores	90	90	90	90	100	100	-	-	-	-	100	100
Corvo	-	-	90	90	-	-	-	-	-	-	-	-

A cultura do milho (grão e forragem) foi muito afetada pela tempestade Gabrielle, que atingiu o arquipélago com particular incidência no grupo central. A produção desta cultura foi prejudicada, obtendo-se menor quantidade e sobretudo uma qualidade bastante inferior. Contudo, tendo por base os dados recolhidos nesta segunda estimativa, a produção de milho forragem foi ligeiramente superior à perspetivada no mês passado.

O estado do tempo foi favorável ao desenvolvimento da batata do tarde em todo o arquipélago. A produção obtida foi semelhante à do ano anterior, e dentro dos parâmetros considerados normais, quer em quantidade, quer em qualidade.

Quanto à produção de vinho, confirmam-se as expetativas de uma muito boa produção, em quantidade e em qualidade. A produção obtida nos Açores foi igual ou superior à considerada normal, e muito superior à do ano anterior.

O chá, até à data, tem tido uma produção semelhante à do ano passado, em termos de quantidade, mas com uma qualidade superior.

As condições meteorológicas verificadas durante o mês de outubro foram favoráveis à cultura da bananeira, verificando-se uma boa recuperação dos estragos causados pela tempestade Gabrielle. Nas ilhas dos grupos oriental e ocidental estima-se uma produção dentro dos parâmetros habituais e semelhante ao ano anterior. Nas ilhas do grupo central, onde os efeitos da tempestade se fizeram sentir com maior intensidade, a produção deverá ficar ligeiramente aquém do normal e também da produção obtida no ano passado.

Consultar este [link](#) para mais informação.

NOTA METODOLÓGICA

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contactos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 - Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 - Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 - Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climáticas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

SINAIS CONVENCIONAIS

- - Dado nulo ou não aplicável

x - Dado não disponível

' - 1.ª Estimativa

'' - 2.ª Estimativa

Próxima data de divulgação: 23 de dezembro de 2025